



8 de março de 2023

Empresas em Portugal – Demografia das Empresas

2021

NÚMERO DE NASCIMENTOS DE EMPRESAS EM 2021 (187 MIL) VOLTA A APROXIMAR-SE DO NÍVEL DE 2019

Em 2021, das 1 359 035 empresas ativas em Portugal, 187 036 nasceram nesse ano, refletindo um crescimento de 21,2% face ao ano anterior (-21,4% em 2020), voltando a aproximar-se do nível de 2019 (-4,7%).

A proporção de empresas sobreviventes 1 ano após o nascimento fixou-se em 75,7% (+1,1 p.p. face a 2020 e -0,4 p.p. comparando com 2019) e as sobreviventes 3 anos após o nascimento corresponderam a 49,1% (+4,9 p.p. em relação ao ano anterior; +2,9 p.p. face a 2019).

Das 468 746 sociedades não financeiras em atividade em 2021, 38 878 tinham iniciado atividade nesse ano, +9,2% face ao verificado em 2020, mas ainda inferior em 15,4% comparativamente a 2019, correspondendo a uma taxa de natalidade de 8,3% (+0,4 p.p. face a 2020, mas -2,2 p.p. comparando com 2019).

Estima-se que o número de mortes de sociedades não financeiras tenha sido 17 449, menos 24,8% face ao verificado em 2020 e menos 25,7% comparativamente a 2019, correspondendo a uma taxa de mortalidade de 3,7% (-1,4 p.p. face à verificada em 2020 e -1,7 p.p. comparando com 2019).

Em 2021 existiam 5 349 sociedades de elevado crescimento, menos 6,6% que no ano anterior (-23,1% face a 2019), que representavam 10,7% do total das sociedades não financeiras com 10 ou mais pessoas remuneradas, 16,0% do pessoal ao serviço, 13,7% do volume de negócios e 15,5% do valor acrescentado bruto (VAB).

O número de sociedades não financeiras jovens de elevado crescimento, designadas gazelas, continuou a decrescer em 2021 (-3,8%, após -13,6% entre 2019 e 2020) e somou 554 sociedades. O conjunto destas sociedades foi responsável por um VAB de 840 milhões de euros, mais 58 milhões de euros que em 2020, correspondendo a 1,1% do total das sociedades não financeiras com 10 ou mais pessoas remuneradas (-0,1 p.p. face ao ano anterior; peso idêntico comparando com 2019).

Com este destaque, divulgam-se os resultados da Demografia das Empresas¹ para o ano 2021, obtidos a partir do Sistema de Contas Integradas das Empresas (SCIE). O SCIE é fundamentalmente alimentado por duas fontes administrativas: (i) a Informação Empresarial Simplificada (IES) em que as sociedades apresentam os seus

¹ Na Demografia das Empresas consideram-se nascimentos e mortes em termos económicos e não em termos administrativos. Os principais conceitos associados à demografia das empresas podem ser consultados na Nota Técnica.



resultados simultaneamente ao Instituto Nacional de Estatística, I. P. (INE), Banco de Portugal, Ministério das Finanças, Ministério da Justiça e Ministério da Economia, até ao 15.º dia do 7.º mês posterior à data do termo do exercício económico; e (ii) as declarações fiscais das empresas individuais, sendo que esta fonte fica disponível até ao 15.º dia do 9.º mês após o ano de referência.

Este destaque divide-se em duas grandes secções: total das empresas² e sociedades não financeiras, incidindo sobre estas últimas uma análise mais detalhada. Em anexo encontram-se dois ficheiros com os principais indicadores demográficos de empresas no período 2008-2021.

1. TOTAL DAS EMPRESAS

Em 2021, estavam em atividade em Portugal um total de 1 359 035 empresas, das quais 187 036 nasceram nesse ano, refletindo um crescimento de 21,2% face ao ano anterior (-21,4% em 2020), voltando a aproximar-se do nível de 2019 (-4,7%).

**EM 2021, NASCERAM
CERCA DE 187 MIL
EMPRESAS EM PORTUGAL**

A proporção de empresas sobreviventes 1 ano após o nascimento fixou-se em 75,7% (+1,1 p.p. face a 2020 e -0,4 p.p. face a 2019) e as sobreviventes 3 anos após o nascimento corresponderam a 49,1% (+4,9 p.p. em relação ao ano anterior; +2,9 p.p. face a 2019).

O nascimento de empresas individuais cresceu 24,9%, ascendendo a 147 533 empresas, após a redução de 21,0% registada no ano anterior, enquanto o nascimento de sociedades aumentou 9,4%, face a 2020 (-22,5% entre 2019 e 2020). Em ambos os casos, o número de nascimentos ficou aquém dos valores registados no período pré-pandemia (-1,4% nas empresas individuais e -15,4% nas sociedades). No entanto, a taxa de sobrevivência das sociedades continuou a ser muito superior à das empresas individuais, sobretudo quando se considera a sobrevivência 3 e 4 anos após o nascimento.

² Incluem-se as empresas financeiras e não financeiras.



Quadro 1. Empresas, nascimentos e sobrevivências de empresas, por forma jurídica (2017-2021)

Forma Jurídica	Ano	Empresas N.º	Nascimentos N.º	Sobrevivências após:									
				1 ano		2 anos		3 anos		4 anos			
				N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%		
Total das empresas	2021	1 359 035	187 036										
	2020	1 316 256	154 287	116 751	75,7								
	2019	1 335 006	196 193	146 272	74,6	112 454	57,3						
	2018	1 295 299	196 550	149 567	76,1	114 875	58,4	96 424	49,1				
	2017	1 260 436	188 846	135 324	71,7	102 651	54,4	83 543	44,2	71 640	37,9		
Empresas Individuais	2021	881 644	147 533										
	2020	857 335	118 165	83 557	70,7								
	2019	887 735	149 604	103 284	69,0	73 232	49,0						
	2018	873 534	154 920	111 158	71,8	80 170	51,7	64 377	41,6				
	2017	857 725	151 347	100 768	66,6	71 375	47,2	55 146	36,4	45 187	29,9		
Sociedades	2021	477 391	39 503										
	2020	458 921	36 122	33 194	91,9								
	2019	447 271	46 589	42 988	92,3	39 222	84,2						
	2018	421 765	41 630	38 409	92,3	34 705	83,4	32 047	77,0				
	2017	402 711	37 499	34 556	92,2	31 276	83,4	28 397	75,7	26 453	70,5		

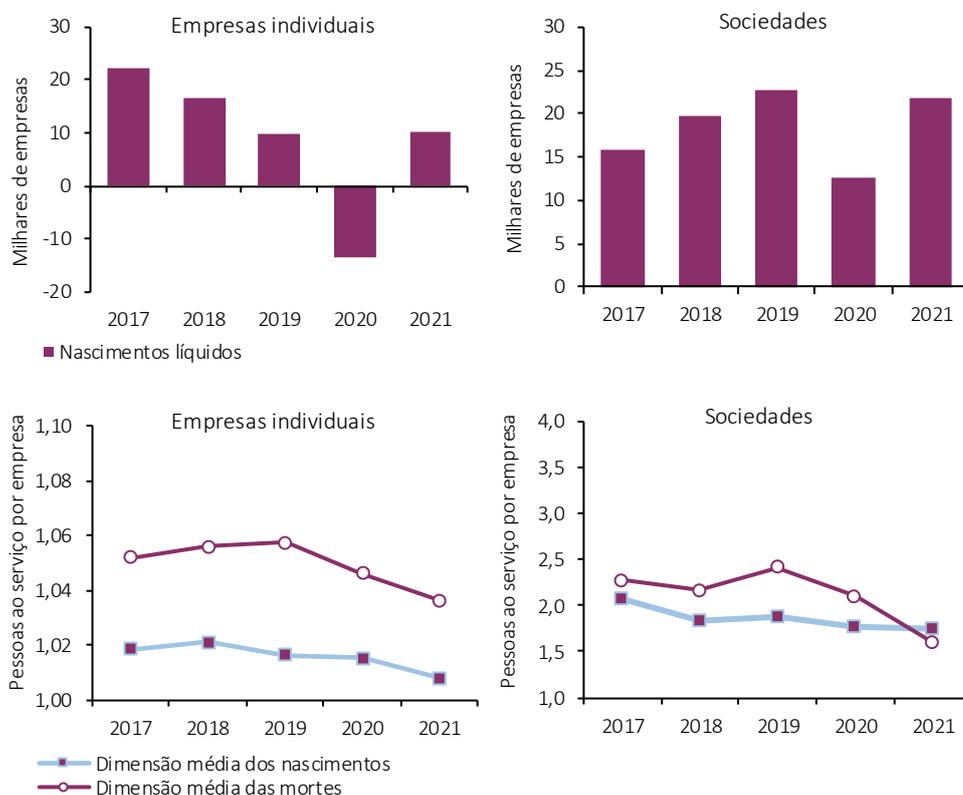
Fonte: INE, Demografia das Empresas

EM 2021, OS NASCIMENTOS LÍQUIDOS DE SOCIEDADES AUMENTARAM 73,2%

As sociedades registaram um aumento nos nascimentos líquidos (diferença entre os nascimentos e as mortes), tendo atingido um saldo de 21 812 sociedades em 2021, +73,2% face ao ano anterior, mas ainda abaixo do registado em 2019 (-4,2%). Pela primeira vez desde 2017, a dimensão média das sociedades nascidas foi superior às que morreram, fixando-se em 1,8 e 1,6 pessoas ao serviço por sociedade em 2021, respetivamente (1,8 e 2,1 em 2020, pela mesma ordem; 1,9 e 2,4 em 2019).

Em 2021, verificou-se também um aumento do número de nascimentos líquidos das empresas individuais, resultante de um crescimento nos nascimentos superior ao das mortes (+24,9% e +4,3%, respetivamente). A dimensão média dos nascimentos e das mortes neste tipo de empresas continuou estável ao longo dos últimos anos.

Figura 1. Nascimentos líquidos de empresas e dimensão média dos nascimentos e mortes de empresas, por forma jurídica (2017-2021)



Nota: Os valores para os nascimentos líquidos de 2020 são provisórios e de 2021 são estimados.

Fonte: INE, Demografia das Empresas

2. SOCIEDADES NÃO FINANCEIRAS

Das 468 746 sociedades não financeiras em atividade em 2021, 38 878 tinham iniciado atividade nesse ano, +9,2% face ao verificado em 2020, mas ainda inferior em 15,4% comparativamente a 2019. Estas novas sociedades empregaram 68 610 pessoas ao serviço e geraram 2 092 milhões de euros de volume de negócios, +8,2% e +10,9%, respetivamente, face ao gerado por novas sociedades no ano anterior, não atingindo ainda os valores de 2019 (-20,8% e -17,7%, pela mesma ordem).

EM 2021, INICIARAM ATIVIDADE 38 878 SOCIEDADES NÃO FINANCEIRAS

A taxa de criação de emprego, dada pelo quociente entre o pessoal ao serviço das empresas que iniciaram atividade no ano e o total de pessoal ao serviço de todas as empresas em atividade, foi 2,1% em 2021, +0,1 p.p. face ao ano anterior e -0,6 p.p. comparando com 2019.



O setor da *Informação e comunicação* registou o maior crescimento no número de nascimentos de sociedades em 2021 (+26,5%). Os *Outros serviços* e a *Construção e atividades imobiliárias* foram os setores com mais nascimentos de sociedades em 2021: +10 248 (+6,8% que em 2020; -16,4% face a 2019) e +10 128 (+20,6% que no ano anterior e -2,5% comparando com 2019), respetivamente.

As sociedades que iniciaram atividade na *Construção e atividades imobiliárias* empregaram mais 19,4% de pessoas ao serviço, face às que iniciaram atividade no ano anterior, totalizando 17 430 pessoas.

No que se refere ao volume de negócios, as novas sociedades dos *Transportes e armazenagem* somaram mais 55,7%, totalizando 82 milhões de euros. No entanto, este setor encontra-se 19,8% abaixo do verificado em 2019.

Quadro 2. Número, pessoal ao serviço, volume de negócios e taxa de criação de emprego dos nascimentos das sociedades não financeiras, por setor de atividade e total (2021)

Desagregação	Sociedades			Nascimentos			Pessoal ao Serviço			Volume de negócios			Taxa de criação de emprego		
	2021	TV		2021	TV		2021	TV		2021	TV		2021	Var.	
		20-21	19-21		20-21	19-21		20-21	19-21		20-21	19-21		20-21	19-21
Nº	%		Nº	%		Nº	%		10 ⁶ Euros	%		%	p.p.		
Total das sociedades não financeiras	468 746	4,1	6,8	38 878	9,2	-15,4	68 610	8,2	-20,8	2 092	10,9	-17,7	2,1	0,1	-0,6
Agricultura e pescas	19 173	3,4	6,7	1 463	9,7	-0,5	4 282	-12,4	-8,7	75	26,2	-0,7	4,7	-0,8	-0,9
Indústria e energia	43 838	2,2	0,3	2 510	7,4	-14,3	6 396	7,7	-20,6	191	19,2	-0,9	0,9	0,0	-0,2
Const. e ativ. imobiliárias	96 555	7,9	12,9	10 128	20,6	-2,5	17 430	19,4	-7,3	405	16,2	-9,8	4,3	0,5	-0,8
Comércio	103 551	1,7	2,6	6 792	2,5	-14,0	11 082	5,7	-14,3	702	5,8	-16,5	1,6	0,1	-0,3
Transp. e armazenagem	23 272	2,7	6,3	1 882	-4,9	-51,7	2 566	-1,4	-49,3	82	55,7	-19,8	1,5	0,0	-1,4
Aloj. e restauração	46 703	2,7	7,3	3 753	2,2	-27,3	7 265	-2,0	-43,8	130	14,9	-50,7	2,6	0,0	-1,6
Inf. e comunicação	15 146	9,7	14,5	2 102	26,5	6,2	3 141	16,7	4,6	110	-2,5	-6,0	2,3	0,1	-0,3
Outros serviços	120 508	4,1	7,3	10 248	6,8	-16,4	16 448	11,3	-22,3	397	5,6	-20,7	2,1	0,1	-0,7

Fonte: INE, Demografia das Empresas

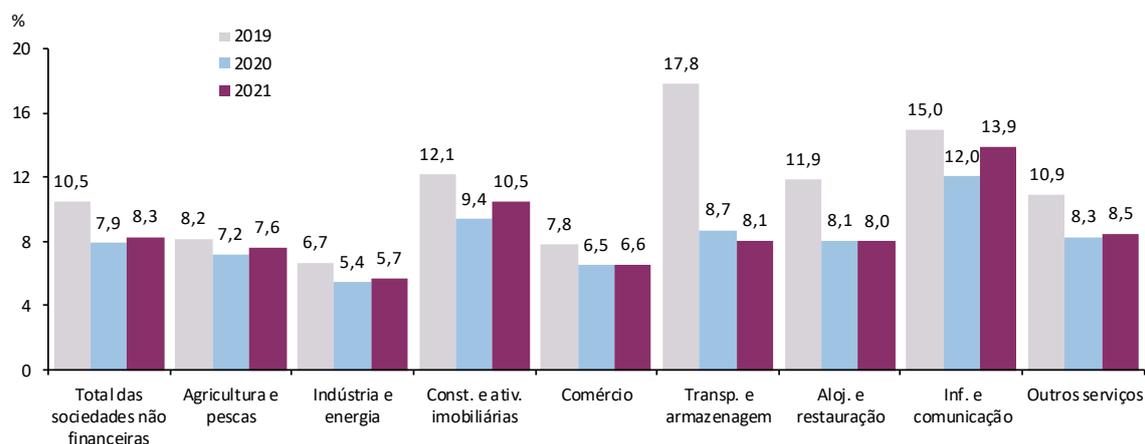
EM 2021, A TAXA DE NATALIDADE DAS SOCIEDADES NÃO FINANCEIRAS SITUOU-SE EM 8,3%

Em 2021, a taxa de natalidade das sociedades não financeiras situou-se em 8,3%, mais 0,4 p.p. face à verificada em 2020, mas ainda inferior em 2,2 p.p. à registada em 2019.

O setor da *Informação e comunicação* continuou a registar a taxa de natalidade mais elevada, com 13,9%, seguindo-se a *Construção e atividades imobiliárias* com 10,5% (12,0% e 9,4% em 2020, pela mesma ordem). Uma vez mais, o setor da *Indústria e energia* registou a taxa de natalidade mais baixa (5,7%, mais 0,3 p.p. que

no ano anterior). De salientar que todos os setores de atividade registaram taxas de natalidade ainda inferiores às observadas em 2019.

Figura 2. Taxa de natalidade das sociedades não financeiras, por setor de atividade e total (2019-2021)



Fonte: INE, Demografia das Empresas

No fim do primeiro ano de vida, 91,9% das sociedades não financeiras sobreviveram e permaneceram ativas (-0,3 p.p. face ao ano anterior e -0,4 p.p. comparando com 2019). Do primeiro para o segundo ano, a taxa de sobrevivência decresceu 7,8 p.p. situando-se em 84,1%. Das sociedades nascidas 5 anos antes, 65,9% permaneceram ativas.

O setor da *Informação e comunicação* apresentou a taxa de sobrevivência mais elevada no primeiro ano de vida (94,3%), seguido pela *Construção e atividades imobiliárias* (93,1%).

Quadro 3. Taxa de sobrevivência dos nascimentos das sociedades não financeiras, por setor de atividade e total (2021)

Desagregação	1 ano			2 anos			3 anos			4 anos			5 anos		
	2021	Var.		2021	Var.		2021	Var.		2021	Var.		2021	Var.	
		20-21	19-21		20-21	19-21		20-21	19-21		20-21	19-21		20-21	19-21
%	p.p.		%	p.p.		%	p.p.		%	p.p.		%	p.p.		
Total das sociedades não financeiras	91,9	-0,3	-0,4	84,1	0,7	0,7	76,9	1,3	1,2	70,4	0,5	2,4	65,9	2,6	5,0
Agricultura e pescas	90,4	-1,3	-1,6	85,3	-1,1	0,0	81,7	2,1	1,8	76,1	1,2	3,2	72,1	2,3	1,8
Indústria e energia	92,4	0,7	1,5	83,5	1,7	1,5	75,7	2,3	-0,4	69,0	-1,1	-0,1	66,5	1,9	2,2
Const. e ativ. imobiliárias	93,1	-0,7	-0,1	87,8	1,5	1,6	81,4	1,2	1,5	76,2	0,6	3,3	72,2	3,3	7,9
Comércio	91,1	0,8	0,2	82,0	2,7	2,2	72,6	1,9	-0,2	65,3	-0,7	-0,7	62,0	1,5	4,3
Transp. e armazenagem	86,8	-5,9	-6,3	80,8	-3,2	0,5	75,6	4,2	1,5	65,1	-2,9	0,1	64,0	3,7	7,9
Aloj. e restauração	89,7	-0,1	-1,5	79,3	-1,2	-2,4	72,5	-0,4	2,2	66,1	2,2	5,3	58,3	2,6	4,3
Inf. e comunicação	94,3	1,7	1,8	83,3	1,9	1,7	73,6	1,8	-1,5	67,4	0,1	1,4	63,3	3,2	4,6
Outros serviços	92,9	-0,3	-0,2	85,6	0,6	0,6	78,4	0,7	1,5	72,0	0,6	2,9	67,2	2,3	4,3

Fonte: INE, Demografia das Empresas



Em 2021, estima-se que o número de mortes de sociedades não financeiras tenha sido 17 449, menos 24,8% face ao verificado em 2020 e menos 25,7% comparativamente a 2019. Estas mortes representaram uma redução de 28 046 pessoas ao serviço e menos 863 milhões de euros de volume de negócios, -42,6% e -44,8% face às mortes de 2020, respetivamente.

ESTIMA-SE QUE O NÚMERO DE MORTES DE SOCIEDADES NÃO FINANCEIRAS TENHA SIDO 17 449 EM 2021

A taxa de destruição de emprego, dada pelo quociente entre o pessoal ao serviço das sociedades que morreram e o total de pessoas ao serviço das sociedades em atividade, foi 0,8% em 2021, -0,7 p.p. que no ano anterior e -0,9 p.p. face a 2019.

Os *Outros serviços* e o *Comércio* foram os setores onde morreram mais sociedades em 2021: 4 453 (-25,2% que em 2020) e 3 967 (-24,3% que no ano anterior), respetivamente.

Quadro 4. Número, pessoal ao serviço, volume de negócios e taxa de destruição de emprego das mortes das sociedades não financeiras, por setor de atividade e total (2021)

Desagregação	Sociedades			Mortes			Pessoal ao Serviço			Volume de negócios			Taxa de destruição de emprego		
	2021	TV		2021	TV		2021	TV		2021	TV		2021	Var.	
		20-21	19-21		20-21	19-21		20-21	19-21		20-21	19-21		20-21	19-21
	Nº	%		Nº	%		Nº	%		10º Euros	%		%	p.p.	
Total das sociedades não financeiras	468 746	4,1	6,8	17 449	-24,8	-25,7	28 046	-42,6	-50,9	863	-44,8	-58,2	0,8	-0,7	-0,9
Agricultura e pescas	19 173	3,4	6,7	562	-25,4	-21,8	1 298	-42,2	-11,0	10	-64,9	-56,2	1,4	-1,1	-0,3
Indústria e energia	43 838	2,2	0,3	1 461	-20,8	-31,6	4 122	-54,3	-66,9	181	-18,0	-52,7	0,5	-0,7	-1,1
Const. e ativ. imobiliárias	96 555	7,9	12,9	3 315	-15,6	-11,0	5 107	-31,1	-37,3	277	-29,0	-15,3	1,3	-0,7	-0,9
Comércio	103 551	1,7	2,6	3 967	-24,3	-34,5	5 333	-37,3	-50,2	218	-57,2	-72,6	0,8	-0,5	-0,8
Transp. e armazenagem	23 272	2,7	6,3	980	-34,3	-13,6	1 355	-44,6	-37,7	28	-57,8	-69,5	0,8	-0,6	-0,4
Aloj. e restauração	46 703	2,7	7,3	2 017	-35,7	-34,5	3 352	-52,2	-55,6	35	-56,2	-78,8	1,2	-1,3	-1,3
Inf. e comunicação	15 146	9,7	14,5	694	-17,6	-25,5	1 032	-18,7	-24,9	13	-79,0	-65,4	0,8	-0,3	-0,4
Outros serviços	120 508	4,1	7,3	4 453	-25,2	-22,1	6 447	-41,2	-51,5	100	-51,1	-57,6	0,8	-0,6	-0,9

Nota: Os valores para as mortes e taxa de destruição de emprego de 2020 são provisórios e de 2021 são estimados.

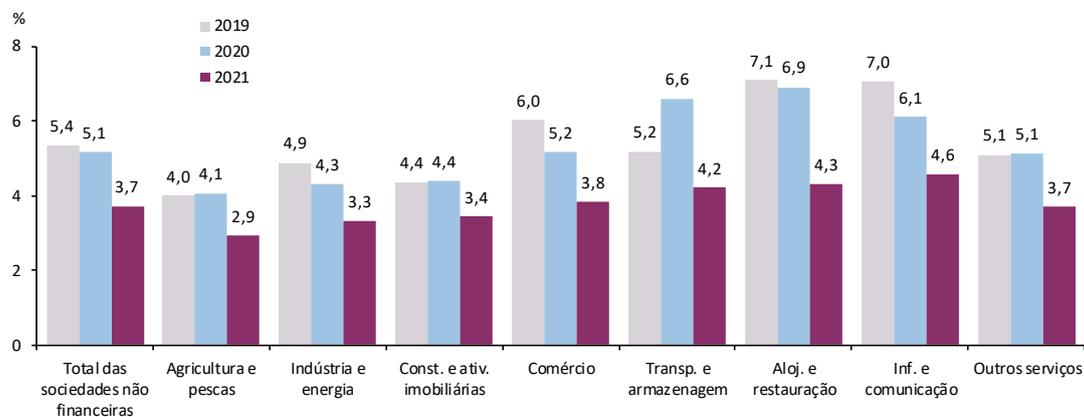
Fonte: INE, Demografia das Empresas

EM 2021, A TAXA DE MORTALIDADE DAS SOCIEDADES NÃO FINANCEIRAS SITUOU-SE EM 3,7%

Em 2021, a taxa de mortalidade das sociedades não financeiras situou-se em 3,7%, menos 1,4 p.p. face à verificada em 2020 e menos 1,7 p.p. comparando com 2019.

O setor da *Informação e comunicação* registou a taxa de mortalidade mais elevada, com 4,6%, seguindo-se o *Alojamento e restauração* com 4,3% (6,1% e 6,9% em 2020, pela mesma ordem). O setor da *Agricultura e pescas* registou a taxa de mortalidade mais baixa (2,9%, menos 1,2 p.p. que no ano anterior). De salientar que todos os setores de atividade registaram taxas de mortalidade inferiores às observadas em 2019 e em 2020.

Figura 3. Taxa de mortalidade das sociedades não financeiras, por setor de atividade e total (2019-2021)



Nota: Os valores para a taxa de mortalidade de 2020 são provisórios e de 2021 são estimados.

Fonte: INE, Demografia das Empresas

Em 2021, a diferença entre entradas e saídas de empresas no mercado contribuiu positivamente para o crescimento do pessoal ao serviço, remunerações e VAB (+0,8 p.p., +0,3 p.p. e +0,4 p.p., respetivamente).

IMPACTO POSITIVO DA
DEMOGRAFIA EMPRESARIAL NO
EMPREGO, NAS REMUNERAÇÕES
E NO VAB

Quadro 5. Decomposição da variação do pessoal ao serviço, remunerações e VAB das sociedades não financeiras, segundo as entradas, saídas e comuns (2019-2021)

Desagregação	Sociedades		Pessoal ao serviço		Remunerações		VAB			
	N.º	TV e peso % e p.p.	N.º	TV e peso % e p.p.	10º Euros	TV e peso % e p.p.	10º Euros	TV e peso % e p.p.		
2019	438 959	6,1 %	3 259 007	4,9 %	47 127	8,4 %	96 829	6,2 %		
Decomposição da variação segundo as sociedades não financeiras:	Entradas	(1)	37 824	8,6 p.p.	73 271	2,2 p.p.	495	1,1 p.p.	904	0,9 p.p.
	Saídas	(2)	-26 367	-6,0 p.p.	-72 031	-2,2 p.p.	-587	-1,2 p.p.	-764	-0,8 p.p.
	Saldo	(3) = (1)+(2)	11 457	2,6 p.p.	1 240	0,0 p.p.	-91	-0,2 p.p.	139	0,1 p.p.
	Comuns (2019 e 2020)	(4)	0	0,0 p.p.	-44 611	-1,4 p.p.	-154	-0,3 p.p.	-9 276	-9,6 p.p.
	Variação (2019 e 2020)	(5) = (3)-(4)	11 457	2,6 p.p.	-43 371	-1,3 p.p.	-246	-0,5 p.p.	-9 137	-9,4 p.p.
2020	450 416	2,6 %	3 215 636	-1,3 %	46 881	-0,5 %	87 692	-9,4 %		
Decomposição da variação segundo as sociedades não financeiras:	Entradas	(6)	41 870	9,3 p.p.	86 700	2,7 p.p.	637	1,4 p.p.	930	1,1 p.p.
	Saídas	(7)	-23 540	-5,2 p.p.	-62 101	-1,9 p.p.	-494	-1,1 p.p.	-581	-0,7 p.p.
	Saldo	(8) = (6)-(7)	18 330	4,1 p.p.	24 599	0,8 p.p.	142	0,3 p.p.	349	0,4 p.p.
	Comuns (2019 e 2020)	(9)	0	0,0 p.p.	68 100	2,1 p.p.	4 024	8,6 p.p.	13 915	15,9 p.p.
	Variação (2019 e 2020)	(10) = (8)-(9)	18 330	4,1 p.p.	92 699	2,9 p.p.	4 166	8,9 p.p.	14 264	16,3 p.p.
2021	468 746	4,1 %	3 308 335	2,9 %	51 048	8,9 %	101 956	16,3 %		

Nota: As entradas incluem os nascimentos reais, não reais e as reativações. As saídas de 2020 incluem as mortes provisórias reais e não reais de 2020. As saídas de 2019 incluem as mortes definitivas reais e não reais de 2019.

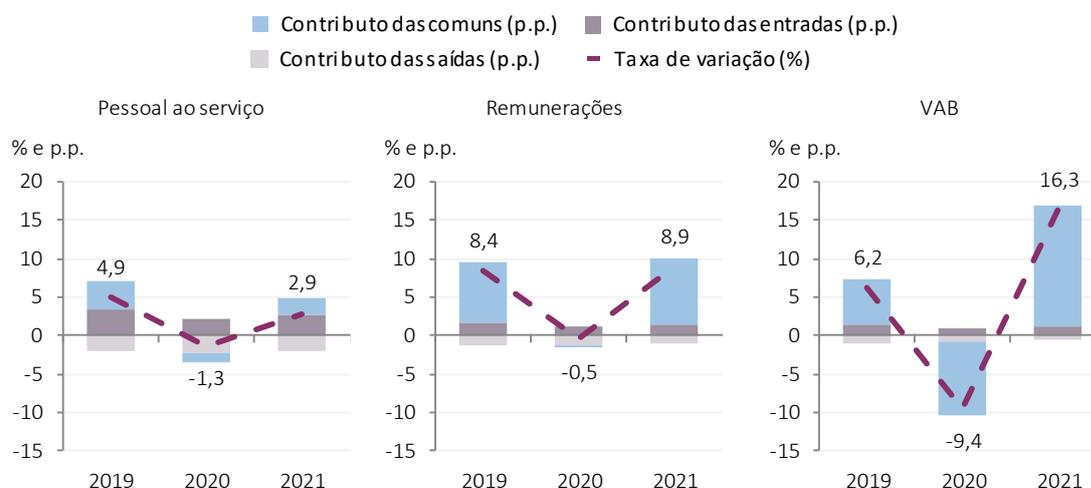
Fonte: INE, Demografia das Empresas

O pessoal ao serviço nas sociedades não financeiras aumentou 2,9% em 2021 (-1,3% em 2020), verificando-se um maior impacto do contributo positivo das sociedades que entraram entre 2020 e 2021, atingindo 2,7 p.p. no último ano (2,2 p.p. em 2020).

As remunerações cresceram 8,9% entre 2020 e 2021, após o decréscimo de 0,5% entre 2019 e 2020, destacando-se o contributo positivo das sociedades não financeiras já existentes na evolução deste indicador (+8,6 p.p. em 2021), ao contrário do verificado no ano anterior (-0,3 p.p.).

No que se refere à variação do VAB, as sociedades não financeiras que entraram e saíram contribuíram com +1,1 p.p. e -0,7 p.p. em 2021, respetivamente, tendo sido determinante o contributo positivo das sociedades não financeiras já existentes com +15,9 p.p.

Figura 4. Contributos das entradas, saídas e comuns para a variação do pessoal ao serviço, remunerações e VAB das sociedades não financeiras (2019-2021)



Nota: As entradas incluem os nascimentos reais, não reais e as reativações. As saídas de 2020 incluem as mortes provisórias reais e não reais de 2020. As saídas de 2019 incluem as mortes definitivas reais e não reais de 2019.

Fonte: INE, Demografia das Empresas

Em 2021, a remuneração média anual das sociedades não financeiras revelou, uma vez mais, um maior crescimento das novas sociedades, comparativamente com as sociedades já existentes (+6,5% face a +6,1%, respetivamente). No que se refere à produtividade aparente do trabalho, as sociedades não financeiras que entraram no mercado registaram um decréscimo, ao contrário do evidenciado pelas sociedades comuns (-11,5% face a +13,6%, pela mesma ordem).

Quadro 6. Decomposição da variação da remuneração média e da produtividade aparente do trabalho das sociedades não financeiras, segundo as entradas, saídas e comuns e total (2019-2021)

Desagregação	Remuneração média anual						Produtividade aparente do trabalho					
	2019	TV	2020	TV	2021	TV	2019	TV	2020	TV	2021	TV
	Euros	18-19	Euros	19-20	Euros	20-21	Euros	18-19	Euros	19-20	Euros	20-21
Total das sociedades não financeiras	15 013	3,4	15 188	1,2	16 093	6,0	29 702	1,4	27 822	-6,3	31 456	13,1
Comuns	15.204	3,5	15.304	0,7	16.236	6,1	30.255	1,2	28.182	-6,9	32.009	13,6
Entradas	8.190	4,3	8.895	8,6	9.474	6,5	13.087	47,3	12.353	-5,6	10.938	-11,5
Saídas	9.999	3,8	10.068	0,7	//	//	10.337	-30,9	9.566	-7,5	//	//

Nota: As entradas incluem os nascimentos reais, não reais e as reativações. As saídas de 2020 incluem as mortes provisórias reais e não reais de 2020. As saídas de 2019 incluem as mortes definitivas reais e não reais de 2019.

Fonte: INE, Demografia das Empresas

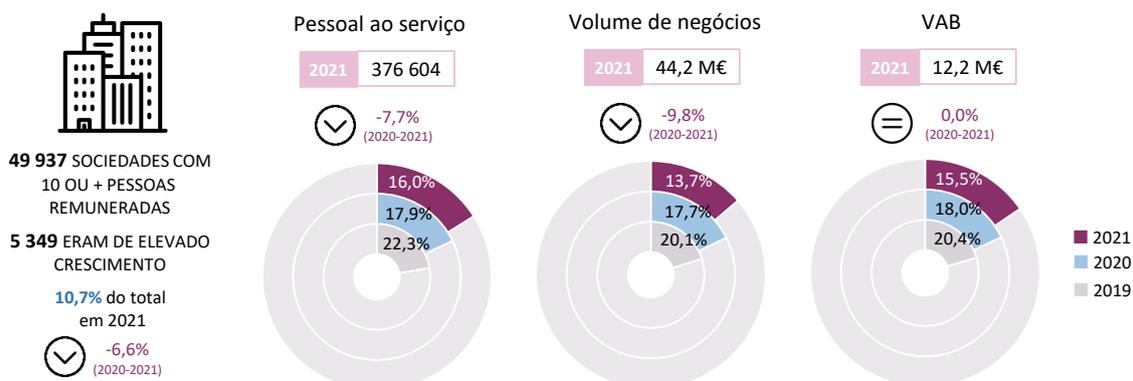
EM 2021, EXISTIAM 5 349 SOCIEDADES NÃO FINANCEIRAS DE ELEVADO CRESCIMENTO

Em 2021, existiam 5 349 sociedades não financeiras de elevado crescimento³ (-6,6% face a 2020), correspondendo a 10,7% do total de sociedades não financeiras com 10 ou mais pessoas remuneradas em

Portugal, 16,0% do pessoal ao serviço, 13,7% do volume de negócios e 15,5% do VAB gerado.

No mesmo ano, estas sociedades empregaram 376 604 pessoas ao serviço (-7,7% face a 2020), geraram 44,2 milhões de euros de volume de negócios e 12,2 milhões de euros de VAB (-9,8% e 0,0% face ao ano anterior, respetivamente).

Figura 5. Principais indicadores das sociedades não financeiras de elevado crescimento e peso no total das sociedades com 10 ou mais pessoas remuneradas (2019-2021)



Fonte: INE, Demografia das Empresas

³ Sociedades com 10 ou mais pessoas ao serviço remuneradas, que apresentam um crescimento médio anual superior a 10%, medido em termos de pessoas ao serviço remuneradas, referente aos três anos anteriores ao analisado.



Apesar das sociedades de grande dimensão representarem apenas 4,6% do total de sociedades não financeiras de elevado crescimento, concentraram 42,1% do pessoal ao serviço, 47,3% do volume de negócios e 44,5% do VAB em 2021. Estas sociedades registaram os maiores decréscimos para estas variáveis: -10,7%, -20,0% e -5,4% face a 2020, respetivamente. Destacaram-se ainda as sociedades de média dimensão, com crescimentos de 3,1% no volume de negócios e 7,7% no VAB, atingindo 14,4 e 4,1 mil milhões de euros, respetivamente.

A *Indústria e energia* concentrou o maior número de sociedades de elevado crescimento (22,9%), registou decréscimos no pessoal ao serviço e no volume de negócios (-13,0% e -9,5% face a 2020, respetivamente), e um ligeiro acréscimo no VAB (+0,2%). A *Informação e comunicação*, que concentrou 293 sociedades de elevado crescimento, +3,5% face a 2020 e +6,5% comparando com 2019, verificou crescimentos no volume de negócios e no VAB (+6,3% e +2,0% face a 2020, respetivamente), e um ligeiro decréscimo no pessoal ao serviço (-0,4%). Este setor, a par da *Agricultura e pescas*, foram os únicos que já superaram o nível pré-pandemia no que respeita ao VAB (+17,6% e +14,6%, respetivamente).

Quadro 7. Principais indicadores das sociedades não financeiras de elevado crescimento, por dimensão, setor de atividade e total das sociedades não financeiras com 10 ou mais pessoas remuneradas (2019-2021)

Desagregação	Sociedades			Pessoal ao serviço			VVN			VAB		
	N.º	TV		N.º	TV		10 ⁶ Euros	TV		10 ⁶ Euros	TV	
		20-21	19-21		20-21	19-21		20-21	19-21		20-21	19-21
		%			%			%			%	
Sociedades não financeiras com 10 ou mais pessoas remuneradas	49 937	2,1	0,7	2 347 141	2,8	0,3	322 898	16,2	4,2	78 678	16,1	4,1
Sociedades de elevado crescimento	5 349	-6,6	-23,1	376 604	-7,7	-27,9	44 244	-9,8	-29,1	12 183	0,0	-20,8
<i>Dimensão</i>												
Pequenas	3 772	-7,6	-22,6	96 471	-7,5	-23,6	8 901	-0,3	-22,3	2 657	0,7	-19,8
Médias	1 329	-4,6	-24,0	121 453	-3,8	-23,1	14 433	3,1	-21,3	4 098	7,7	-18,4
Grandes	248	-1,2	-24,4	158 680	-10,7	-33,4	20 909	-20,0	-35,9	5 427	-5,4	-23,0
<i>Setor de atividade</i>												
Agricultura e pescas	183	4,6	-3,2	13 453	19,6	26,2	736	-6,9	-5,0	256	17,6	14,6
Indústria e energia	1 224	-7,8	-26,0	78 887	-13,0	-35,1	17 580	-9,5	-31,9	3 047	0,2	-29,8
Const. e ativ. imobiliárias	965	-0,6	-5,6	46 890	1,8	-6,2	4 190	-10,5	-6,9	1 369	-5,0	-1,0
Comércio	908	-11,4	-29,1	43 163	-33,4	-44,8	11 083	-22,7	-37,1	1 784	-21,2	-33,0
Transp. e armazenagem	256	-12,0	-31,6	16 234	-19,5	-41,4	1 702	-6,1	-32,2	531	-17,9	-38,1
Aloj. e restauração	391	-14,3	-52,4	19 007	-22,1	-60,7	727	4,6	-66,9	288	19,2	-69,8
Inf. e comunicação	293	3,5	6,5	37 912	-0,4	7,0	2 708	6,3	5,2	1 749	2,0	17,6
Outros serviços	1 129	-5,9	-15,5	121 058	7,3	-19,5	5 518	15,5	-13,8	3 157	21,1	-9,1

Fonte: INE, Demografia das Empresas

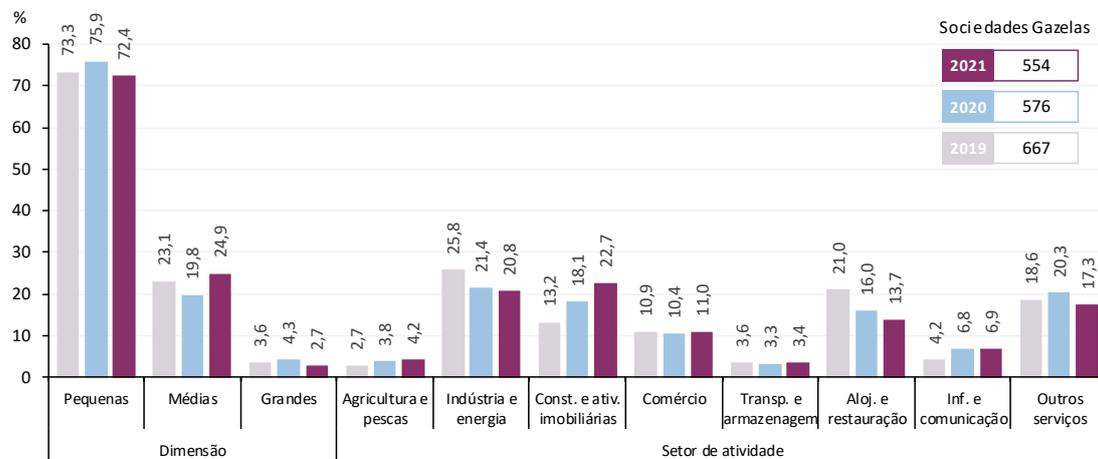


EM 2021, EXISTIAM 554 GAZELAS

O número de sociedades não financeiras jovens de elevado crescimento, designadas gazelas⁴, continuou a decrescer em 2021, com menos 22 sociedades que no ano anterior, totalizando 554 sociedades (-3,8%, após -13,6% entre 2019 e 2020). No entanto, o conjunto das gazelas foi responsável por um VAB de 840 milhões de euros, mais 58 milhões de euros, correspondendo a 1,1% do total das sociedades não financeiras com 10 ou mais pessoas remuneradas (-0,1 p.p. face ao ano anterior; peso idêntico comparando com 2019).

Em 2021, as pequenas sociedades concentraram o maior número de gazelas (72,4%), seguindo-se as de média dimensão (24,9%) e as grandes (2,7%). Por setor de atividade, a *Construção e atividades imobiliárias* concentrou o maior número de gazelas (22,7%), seguindo-se a *Indústria e energia* (20,8%), enquanto os *Transportes e armazenagem* registaram a proporção mais baixa (3,4%).

Figura 6. Distribuição das sociedades não financeiras gazelas, por dimensão e setor de atividade (2019-2021)

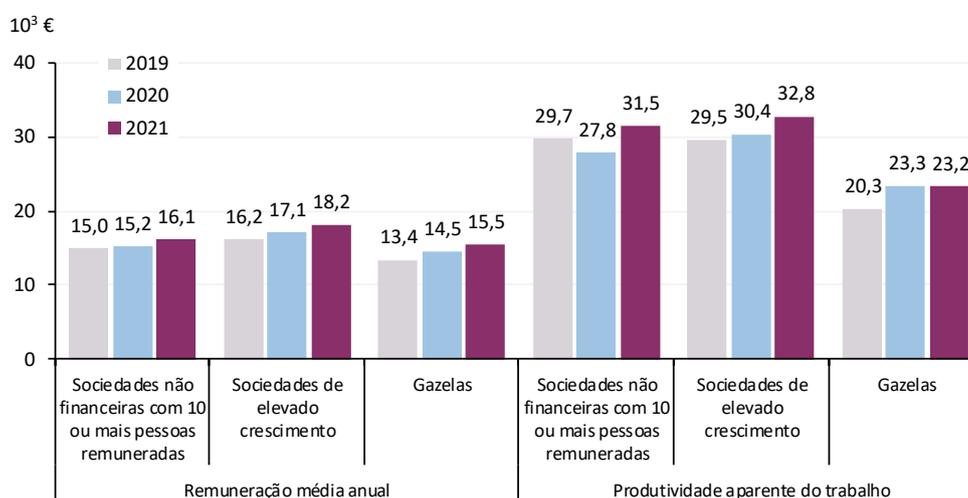


⁴ Sociedades com até 5 anos de idade com um crescimento médio anual superior a 10% ao longo de um período de 3 anos. O crescimento médio anual é medido em termos do número de pessoas ao serviço remuneradas.



Em 2021, as sociedades de elevado crescimento pagavam, em média, mais 2 106 euros de remuneração aos seus trabalhadores que o total das sociedades não financeiras com 10 ou mais pessoas remuneradas, apresentando uma produtividade aparente do trabalho superior em 1 300 euros. As gazelas registaram valores inferiores aos apresentados pelo total das sociedades não financeiras com 10 ou mais pessoas remuneradas (menos 589 euros e 8 210 euros, respetivamente).

Figura 7. Remuneração média anual e produtividade aparente do trabalho das sociedades não financeiras de elevado crescimento e gazelas (2019-2021)



Fonte: INE, Demografia das Empresas



NOTA TÉCNICA

Os dados estatísticos apresentados correspondem aos dados definitivos da Demografia das Empresas, para o ano de referência de 2021, com exceção das mortes de empresas e variáveis associadas que correspondem a dados estimados, enquanto os dados de 2020 são provisórios e de 2019 definitivos. Estes dados resultam de um processo de integração da informação estatística sobre empresas, tendo por base o Sistema de Contas Integradas das Empresas (SCIE). O SCIE baseia-se em dados administrativos, com particular destaque para a Informação Empresarial Simplificada (IES). Esta informação é complementada, por um lado, com dados para os empresários em nome individual e trabalhadores independentes (designados por empresas individuais) recebidos através do Protocolo estabelecido entre o Instituto Nacional de Estatística, I. P. (INE) e vários organismos do Ministério das Finanças e, por outro, com informação proveniente do Ficheiro de Unidades Estatísticas do INE.

O âmbito da análise efetuada corresponde ao total das empresas classificadas nas secções A a S da CAE Rev. 3, com exceção da secção O – “Administração Pública e Defesa; Segurança Social Obrigatória”, e grupo 653 – “Fundos de pensões e regimes profissionais complementares”. Foram considerados 9 grupos de atividades económicas: *Agricultura e pescas* (secção A da CAE Rev.3), *Indústria e energia* (secções B a E), *Construção e atividades imobiliárias* (secções F e L), *Comércio* (secção G), *Transportes e armazenagem* (secção H), *Alojamento e restauração* (secção I), *Informação e comunicação* (secção J), *Serviços financeiros* (secção K) e *Outros serviços* (secções M a S).

A classificação das empresas de grande dimensão baseou-se na adaptação da Recomendação da Comissão de 6 de maio de 2003. Assim, foram consideradas grandes empresas as (i) empresas com 250 ou mais pessoas ao serviço, ou (ii) empresas com volume de negócios superior a 50 milhões de euros e ativo líquido superior a 43 milhões de euros. As empresas que não cumpriam estes critérios foram classificadas como micro, pequenas e médias empresas (PME).

PRINCIPAIS CONCEITOS

Atividade económica: resultado da combinação dos fatores produtivos (mão-de-obra, matérias-primas, equipamento, etc.), com vista à produção de bens e serviços. Independentemente dos fatores produtivos que integram o bem ou serviço produzido, toda a atividade pressupõe, em termos genéricos, uma entrada de produtos (bens ou serviços), um processo de incorporação de valor acrescentado e uma saída (bens ou serviços).

Atividade principal: atividade que representa a maior importância no conjunto das atividades exercidas por uma unidade de observação estatística. O critério adequado para a sua aferição é o representado pelo valor acrescentado bruto ao custo dos fatores. Na impossibilidade da sua determinação por este critério, considera-se como principal a que representa o maior volume de negócios ou, em alternativa, a que ocupa, com carácter de permanência, o maior número de pessoas ao serviço.

Dimensão média: reflete a dimensão média da empresa no que se refere ao pessoal ao serviço.



Empresa: entidade jurídica (pessoa singular e coletiva) correspondente a uma unidade organizacional de produção de bens e serviços, usufruindo de uma certa autonomia de decisão, nomeadamente quanto à afetação dos seus recursos correntes. Uma empresa exerce uma ou várias atividades, num ou vários locais.

Empresa de elevado crescimento: empresa com um crescimento médio anual superior a 10% ao longo de um período de 3 anos. O crescimento médio anual é medido em termos do número de pessoas ao serviço remuneradas.

Empresa jovem de elevado crescimento (gazelas): empresa até 5 anos de idade com um crescimento médio anual superior a 10% ao longo de um período de 3 anos. O crescimento médio anual é medido em termos do número de pessoas ao serviço remuneradas.

Grande empresa: empresa que emprega 250 ou mais pessoas, ou cujo volume de negócios é superior a 50 milhões de euros e o ativo líquido superior a 43 milhões de euros.

Média empresa: empresa que emprega menos de 250 pessoas e cujo volume de negócios anual não excede 50 milhões de euros ou balanço total anual não excede 43 milhões de euros, e que não está classificada como pequena empresa e/ou microempresa.

Microempresa: empresa que emprega menos de 10 pessoas e cujo volume de negócios anual ou balanço total anual não excede 2 milhões de euros.

Morte real de empresa: empresa que cessou a atividade. Considera-se cessada a atividade, uma vez verificada a dissolução de uma combinação de fatores de produção, desde que não existam quaisquer outras empresas envolvidas no processo. Não se incluem empresas que cessaram a sua atividade devido a fusão, aquisição maioritária, dissolução ou reestruturação de um conjunto de empresas. Não se incluem, igualmente, as saídas devidas apenas a uma mudança da atividade.

Nascimento real de empresa: empresa que resulta da criação de uma combinação de fatores de produção, desde que não existam outras empresas envolvidas neste acontecimento. Não se incluem empresas que entram devido a fusão, cisão ou reestruturação de um conjunto de empresas. Não se incluem, igualmente, as entradas derivadas somente de uma alteração de atividade.

Pequena empresa: empresa que emprega menos de 50 pessoas e cujo volume de negócios anual ou balanço total anual não excede 10 milhões de euros, e que não está classificada como microempresa.

Sobrevivência da empresa: a empresa sobrevive se estiver em atividade em termos de volume de negócios e/ou emprego em qualquer período do ano ou se a unidade legal a que está ligada tiver cessado a atividade, mas esta tenha sido retomada por uma ou mais unidades legais novas, criadas especificamente para utilizar os fatores de produção dessa empresa.



Taxa de mortalidade de empresas: corresponde ao quociente entre o número de mortes reais de empresas em N e o total de empresas ativas na população nesse mesmo ano N.

Taxa de natalidade de empresas: corresponde ao quociente entre o número de nascimentos reais de empresas em N e o total de empresas ativas na população nesse mesmo ano N.

SIGLAS E DESIGNAÇÕES

‰: Percentagem

CAE Rev. 3: Classificação Portuguesa das Atividades Económicas, Revisão 3

Dif.: Diferença

IES: Informação Empresarial Simplificada

INE: Instituto Nacional de Estatística, I. P.

N.º: Número

PME: Micro, pequenas e médias empresas

p.p.: pontos percentuais

SCIE: Sistema de Contas Integradas das Empresas

TV: Taxa de variação

VAB: Valor acrescentado bruto

Var.: Variação

INFORMAÇÃO AOS UTILIZADORES

- Por questões relacionadas com o arredondamento dos valores, os totalizadores, em valor ou percentagem, podem não corresponder exatamente à soma das suas parcelas.
- Informação adicional encontra-se disponível no Portal das Estatísticas Oficiais em: www.ine.pt